

LIMITE DO MEDO (PARASSEGURANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *limite do medo* é o limiar além do qual a conscin, homem ou mulher, sente-se desconfortável pela ameaça percebida, com posturas e reações divergentes do autopadrão de comportamento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *limite* vem do idioma Latim, *limes*, “atalho; estrada; caminho; rastros; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Surgiu no Século XIV. O termo *medo* deriva também do idioma Latim, *metus*, “medo; temor; desassossego; inquietação; ansiedade”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Limiar do medo racional. 2. Limite do temor. 3. Demarcação da insegurança. 4. Fronteira do receio; fronteira da audácia. 5. Limite da aversão ao risco. 6. Demarcação da apreensão; demarcação da insegurança.

Antonimologia: 1. Limite da fobia; limite do medo irracional. 2. Limiar do arrojo. 3. Fronteiras da autoconfiança. 4. Trincheira da ousadia. 5. Demarcação da segurança. 6. Beira da harmonia. 7. Divisa do conforto.

Estrangeirismologia: a *self-sabotage*; as ações para vivenciar a *accident proneness*; o *feedback*; o *principium incredulitatis*; a *safety and security*; o *modus faciendi*; o *modus vivendi*; o *trigger* do heterassédio; o *freezing* sendo resposta à condição assustadora; o *selfmade man*; a *selfmade woman*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Homeostaticologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivoculares sintetizando o tema: – *Fobia: medo exagerado. Medo requer reflexão.*

Ortopensatologia: – “**Medo.** O **medo**, mesmo acobertado, pode inibir toda realização evolutiva desde o primeiro pensamento ou intenção inicial”. “Ninguém vive absolutamente sem medo, dependendo das injunções evolutivas. Somente o metal jamais tem **medo**”. “Quem não promove as autorreflexões demoradas é porque tem medo de si próprio e evita as autoconfrontações e **autorreciclagens**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intimidação; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; os lacunopensenes; a lacunopensenidade; a fôrma holopensênica autengessante; os nosopensenes esterilizantes; a nosopensenidade; os bagulhos pensênicos pluriexistenciais; os morbopensenes; a morbopensenidade; os fobopensenes; a fobopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a pressão holopensênica das Sociedades Baratrosféricas; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a autopensenização profilática; o holopensene pessoal da saúde holossomática; a autopensenidade direcionada à obtenção da maior eficiência da vida humana.

Fatologia: o limite do medo; a insegurança a partir de determinado limite; o medo devido à aproximação do epicentro do risco; o medo incontrolável a partir de determinado ponto; a perturbação causada pela incerteza; o impedimento natural, suscitando perigo e desconforto crescente; o bloqueio; a psicose da insegurança; a influência emotiva mesológica da família nuclear; a ausência de autocrítica; a taquicardia; a falta de ar; a tensão muscular quando próximo da ameaça; as dormências; os formigamentos; a sudorese; os calafrios; as ondas de calor; o medo normal; o receio do ataque de tubarão visível a beira da praia; a lógica de não pôr a mão na boca

do leão; a evitação da aproximação a animais selvagens; a aproximação de insetos; o receio no momento da vacinação; o pânico nas alturas; o amedrontamento do voo de avião; a reação exagerada emocional frente ao risco identificado; a irracionalidade; a ausência de consciência crítica; a imperícia quanto à prevenção; as generalizações apressadas; a desproporção em relação ao real perigo e objeto fóbico; a resposta emocional não dominada perante a surpresa; a maneira de responder à emergência no lidar com ameaças; os mecanismos de sobrevivência; a cara de pavor; os medos inatos e os medos aprendidos, reais e imaginários; os processos de condicionamento clássico de Pavlov; os condicionamentos operantes do Skinner; o subcérebro abdominal e a instintividade frente ao perigo; o bloqueio psicossomático apresentado ao acessar fatores de risco; a reação imediata nunca observada antes perante determinada situação; o aumento da pressão arterial diante do medo; o aumento da liberação da glicose; a redução da atividade do sistema sanguíneo; as reações de natureza neuro-hormonal; os hormônios catecolaminérgicos (adrenalina, noradrenalina); a liberação no sangue de glicocorticoides e outros hormônios esteroides do sistema nervoso autônomo simpático no mecanismo de luta e fuga; as reações desastrosas, em cadeia, fruto do impulso do medo; a alteração do desempenho; o medo de falar diante do público; o medo patológico de estar com pessoas; o limite do medo passando a ser fobia; o medo mórbido; a intensidade da reação; a manutenção da homeostase frente às ameaças e estímulos; a profilaxia para o medo não se tornar fobia; as medidas de precaução; as medidas de proteção em segurança biológica; as ações profiláticas; a viagem segura; a hora de parar; o ato de saber dizer não quanto à exposição ao perigo; as correções de rumo; o medo enquanto mecanismo de defesa do ego (MDEs); o limite de segurança; o receio da dessoria preservando a vida; o ato de acionar os mecanismos de superação, por meio da ação e da vontade; as atitudes refletidas e lúcidas; os alarmes do incomplexis; os fixadores psicofisiológicos evitando a projeção final antecipada; a atenção quanto aos limites sadios da gestão de riscos; a superação do medo não paralisando a pessoa.

Parafatologia: a autovivência do domínio do estado vibracional (EV) preventivo e de-sassediador; a identificação dos medos multimilenares fruto de experiências patológicas; os traumas reverberando no paracérebro; as paracatizes do psicossoma; as reações psicossomáticas denunciando o nível evolutivo pessoal; o autodidatismo parapsíquico precoce ajudando na valorização da vida, evitando a riscomania; a heterassedialidade estimulando surtos frente aos medos pessoais; os parabastidores do contexto de pânico; o desenvolvimento da autoconscientização multidimensional (AM) ajudando a sobrepairar as dificuldades transitórias relativas aos temores pessoais; o contato com o amparador extrafísico favorecendo a racionalidade perante o agente de risco; o investimento no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido desnudando e desdramatizando receios; o autodesassédio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico medos preestabelecidos-heterassédio*; o *sinergismo estigma ambiental-autassédio*; o *sinergismo imaginação patológica-hipocriticidade*; o *sinergismo patológico da coragem-agressividade*; o *sinergismo sadio prevenção-segurança*; o *sinergismo paracérebro-cérebro-subcérebro*; o *sinergismo detalhismo-saúde*; o *sinergismo autoconfiança-autenfrentamento*.

Principiologia: o *princípio de cuidar do corpo humano como se fosse viver 1 milênio e, ao mesmo tempo, ter o desapego, como se fosse descartá-lo no próximo segundo*; o *princípio “errar é humano”*; o *princípio do instinto de preservação da vida*; o *princípio de lidar com a emoção do medo fazer parte do processo evolutivo*; o *princípio da ascendência do mentalsoma sobre os demais veículos de manifestação a partir da vontade férrea*; o *princípio da prevenção*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado a favor de todos e todas; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* contemplando os paradireitos e os paradeveres; o *código de exemplarismo pessoal (CEP)* assistindo o grupocarma na conquista do destemor.

Teoriologia: a teoria da prevenção de acidentes; a teoria do acoplamento áurico; a teoria da assimilação simpática; a teoria da evolução da consciência; a teoria da recuperação de cons; a teoria da seriéxis; a teoria da autoinocorrutibilidade; a teoria da indestrutibilidade da consciência.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas de prevenção de acidentes; a técnica da profilaxia da riscomania; as técnicas de reeducação autopensênica; a técnica da utilização das sinaléticas parapsíquicas; as técnicas consciencioterápicas; a técnica do encapsulamento parassanitário.

Voluntariologia: o voluntário conscienciológico multidimensional; o voluntário cético-otimista-cosmoético (COC); a disponibilização de tempo para o voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Automentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocongniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Dessomato-logia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Longevologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Auto-cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos do holopensene assistencial; o efeito da casa segura nos usuá-rios; os efeitos dos autoposicionamentos cosmoéticos lúcidos; os efeitos das energias gravitantes; os efeitos do holopensene pesquisístico e prevencionista; os efeitos patológicos do holopensene belicista; o efeito vasoconstritor frente a ameaça; os efeitos do stress; os efeitos positivos do ho-lopensene pacifista; os efeitos do holopensene do desperto.

Neossinapsologia: as neossinapses ressignificando o medo, na medida do aumento da maturidade consciencial.

Ciclologia: o ciclo de autossuperação dos limites negativos autoimpostos por medo; o ciclo tentativa-erro-acerto; o ciclo da saúde; o entendimento do ciclo ressoma-vigor físico-definhamento-dessoma; o ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossupe-ração; o ciclo regular das manutenções; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo das pri-maveras energéticas (cipriene).

Enumerologia: o limite do medo paralisante; o limite do medo escravizador; o limite do medo instintivo; o limite do medo autoconfrontativo; o limite do medo libertador; o limite do me-do autorrecicante; o limite do medo superado.

Binomiologia: o binômio imaginação domesticada-medo; o binômio medo-crueldade; o binômio conflituosidade-medo; o binômio serenidade-destemor; o binômio autorreflexões-inteligência pesquisística; o binômio apego-estagnação; o binômio crise-oportunidade.

Interaciologia: a interação medo-insegurança; a interação Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)-voliciolina; a interação dor-medo; a interação potencialidade ínfima-improdutividade ex-posta; a interação inibição-acídia; a interação ansiosismo-mitificação; a interação medo-subser-viência.

Crescendologia: o crescendo crise de crescimento-autossuperação; o crescendo medo escravizante-medo libertador; o crescendo expectativa-frustração; o crescendo medo-fobia-pâni-co; o crescendo frustrações simples-autocastações complexas; o crescendo limite do medo es-tagnador-limite do medo renovador; o crescendo insatisfação-renovação.

Trinomiologia: o trinômio ansiedade-angústia-medo; o trinômio autoconfiança-autode-terminação-autocontrole; o trinômio reflexão-decisão-ação; o trinômio autassédio-autocorrup-ção-acriticismo.

Polinomiologia: o polinômio limite do medo-voliciolina-recin-destemor-pacificação íntima; o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo medo / destemor; o antagonismo limite do medo re-ducionista / limite do medo expansionista; o antagonismo assediador / consciencioteapeuta; o antagonismo medo normal / medo patológico.

Paradoxologia: o paradoxo do medo de evoluir; o paradoxo do medo de pensar na própria raiz do medo; o paradoxo do medo da projetabilidade lúcida (PL); o paradoxo de o medo em determinado patamar evolutivo ajudar a preservação da vida humana.

Politicologia: a fobiocracia; a autopesquisocracia; a evoluciocracia; a democracia; a lucidocracia; a autocorruptocracia; a proexocracia.

Legislogia: as leis da Cosmoeticologia; a lei autorresponsabilidade evolutiva; a lei do maior esforço consciencial; a lei do silêncio; a lei da economia de males; as leis da Parafisiologia do holossoma; as leis da Holocarmologia.

Filiologia: a tanatofilia; a teaticofilia; a conscienciofilia; a recinofilia; a experimentofilia; a raciocinofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a nictofobia; a nosofobia; a claustrofobia; a agorafobia; a hematofobia; a tanatofobia; a espectrofobia; a autocríticofofia; a raciocinofobia; a fobia à autexposição; a reciclofobia; a fobia social.

Sindromologia: a síndrome do pânico; a síndrome de burnout; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocrização; as síndromes decorrentes da falta de Higiene Consciencial; a síndrome da autodesorganização; a síndrome da pré-derrota.

Maniologia: a riscomania; a mania da quebra do protocolo de segurança; a evitação da mania da pusilanimidade, enfrentando as mudanças necessárias à autocosmoeticidade; a mania da acomodação.

Mitologia: os mitos da eternidade dos medos; o mito do desafio intransponível; o mito da perfeição.

Holotecologia: a acidentoteca; a projeciotea; a dessomatoteca; a experimentoteca; a problematicoteca; a nosoteca; a pensenoteca; a somatoteca; a prioroteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Paraseguranciologia; a Parapatologia; a Profilaxiologia; a Acidentologia; a Rotinologia; a Somatologia; a Perdologia; a Grupocarmologia; a Efeitologia; a Conviviologia; a Tanatologia; a Assediologia; a Antiproexologia; a Psicossomatologia; a Intrafisiologia; a Autexperimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin insegura; a conscin imatura; a consréu ressomada; a personalidade emocional; a isca humana inconsciente; a conscin eletrônica; o ser desperto; a conscin riscofóbica; o ser interassistencial; a conscin longeva; a conscin pacífica lúcida.

Masculinologia: o riscomaníaco; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o pré-serenão; o reeducador; o epicon lúcido; o estudante; o professor; o pesquisador; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a riscomaníaca; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a pré-serenona; a reeducadora; a epicon lúcida; a estudante; a professora; a pesquisadora; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliano; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pathoperceptor*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: limite *bloqueante* do medo = aquele inibidor da criatividade, das autorreflexões, distanciando a consciência das autoconfrontações e autorreciclagens, próprio dos holopenses estagnadores nutridos pelas interprisões grupocármicas; limite *estabilizante* do medo = aquele delimitador do espectro da abordagem consciencial, ao modo de fixador psicofisiológico, dentro das circunstâncias da vida humana; limite *desafiante* do medo = aquele instigador da superação, destemor, quebra das amarras e desinibição, necessitando do amadurecimento holossomático para a mudança de patamar através da autodisciplina e vontade.

Culturologia: a cultura do medo; a cultura de produzir e assistir filmes de terror; a cultura da acomodação; a cultura das inculcações escravizantes; a cultura da Cosmoética; a cultura da tanatofobia; a cultura da paraperceptibilidade; a cultura do parapsiquismo interassistencial; a cultura da autorganização; a cultura da evolução consciencial.

Medidas. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, 13 medidas básicas e ações relacionadas à superação dos medos, dispostas na ordem funcional:

01. **Visualização:** criar, na tela mental, a cena de autenfrentamento do medo.
02. **Autopacificação:** desdramatizar e aceitar o medo vivenciado, projetando o futuro de cura plena.
03. **Mindfulness:** estar concentrado no aqui-agora multidimensional.
04. **Heterajuda:** saber pedir ajuda quando necessário, não significando demérito.
05. **Autocontrole:** saber distanciar-se emocionalmente do problema para melhor observar o comportamento e necessidade de ajustes.
06. **Registro:** anotar os mecanismos e passos de evolução.
07. **Homeostase:** trabalhar as próprias energias buscando entrar em equilíbrio holossomático.
08. **Dessensibilização:** expor-se gradualmente ao objeto fóbico, respeitando os próprios limites.
09. **Autanálise:** verificar como se sente, avaliando o progresso.
10. **Relaxação psicofisiológica:** aplicar a *técnica da relaxação psicofisiológica* para potencializar o bem-estar pessoal.
11. **Reflexão:** aplicar a reflexão e o questionamento perante a certeza do medo.
12. **Inspirações:** registrar e refletir sobre as inspirações dos amparadores e os próprios insights.
13. **Autenfrentamento:** aplicar a vontade na reciclagem do modo de pensar e agir, admitindo o poder de autorrenovação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o limite do medo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Autamparo:** Assistenciologia; Homeostático.

04. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Autossuperação do medo:** Psicossomatologia; Homeostático.
07. **Limite autoimposto:** Pensenologia; Nosográfico.
08. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
11. **Medo de errar:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Medo do autoparapsiquismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Retromedo:** Holomnemossomatologia; Nosográfico.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A COMPREENSÃO DO LIMITE DO MEDO COLABORA NO AVANÇO EVOLUTIVO. SOBREPAIRAR O MEDO DENOTA A MATURIDADE CONSCIENCIAL, AUTENFRENTAMENTO AO SEGUIR OS PASSOS DO SER SERENÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a funcionalidade do limite do medo no microuniverso consciencial? Quais providências vem tomando para a ressignificação do medo e elevação a neopatamar de aprendizagem?

Bibliografia Específica:

1. **Lipp**, Marilda; Org.; *Sentimentos que causam Stress: Como Lidar com eles*; 172 p.; 13 caps.; 14 x 21 cm; enc.; 3ª Ed.; *Papirus Editora*; Campinas, SP; 2012; páginas 41 a 53.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 57, 287, 352, 417, 787 e 803.
3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 182, 335, 506, 539, 557, 561, 573, 676, 717, 804 e 1.113.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.238 e 1.239.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 182, 451, 557 e 670.

A. S. H.